

Editorial

A psicologia constitui um campo fértil para a história. O alcance das noções criadas pela psicologia nos últimos séculos, a inserção e o reconhecimento social de suas práticas ao longo dos anos, a sua institucionalização e profissionalização forneceriam, por si só, um amplo material não fosse a necessidade mais fundamental de narrar e compreender o que veio a ser chamado psicologia. Felizmente, a difusão da psicologia entre nós tem gerado esforços para a investigação e a escrita de suas histórias e das histórias de sua formação. Esforços que contribuem para o conhecimento de nosso passado mas, sobretudo, para que os psicólogos e os que, de alguma forma, encontram-se envolvidos com essa área possam reconsiderar posturas ingênuas e preconceituosas próprias à sua história e, a partir daí, refletir sobre suas pesquisas e suas práticas no contemporâneo.

A institucionalização da psicologia no Brasil é recente se comparada a alguns países do hemisfério norte onde ela ganhou consistência ao longo do século XIX e início do século XX como área de investigação acadêmica. Contudo, em pouco mais de meio século de existência de cursos de formação de psicólogos no Brasil, a profissão figura atualmente como uma das mais numerosas se, novamente, comparada ao número de psicólogos de outros países. Esse interesse pela psicologia foi acompanhado de um relevante incremento nas pesquisas aqui realizadas.

O vigor com que a psicologia tem sido exercida e pesquisada no Brasil engendrou e engendra novas formas de reflexão e a consolidação da pós-graduação em nosso país nas últimas duas décadas tem contribuído para isso. Pesquisas diversas sobre a psicologia e as idéias e saberes psicológicos vêm sendo fabricadas, cobrindo desde o período colonial até os dias de hoje, articulando suas noções a práticas religiosas, filosóficas, médicas, educacionais, jurídicas, industriais entre outras, refletindo sobre seu estatuto epistemológico e seus conceitos, analisando sua formação institucional. Criou-se então um corpo de pesquisas que serviu de solo para

intercâmbios entre pesquisadores e grupos de pesquisas. Assim, publicações, encontros e programas dedicados à história da psicologia vieram à luz e, nesse movimento, o Grupo de Trabalho em História da Psicologia da ANPEPP, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia.

Este Grupo tem, entre seus produtos, publicações na forma de coletâneas, a partir de seus encontros. Em 2008 surgiu a proposta de divulgar a variedade das pesquisas então apresentadas naquele encontro bem como aquelas realizadas em outras instâncias acadêmicas em número especial dedicado à História da Psicologia em periódico de amplo conhecimento da comunidade de psicologia. A proposta foi muito bem recebida pela *Temas*, que nos forneceu todo o suporte para que pudéssemos realizar o trabalho de editores convidados para esse número. Diante do acolhimento gentil e da tranquilidade na condução do processo devemos agradecer a Gerson Tomanari e sua equipe.

Francisco Teixeira Portugal
Maria do Carmo Guedes
Sergio Cirino

Editores Convidados
Junho de 2010